

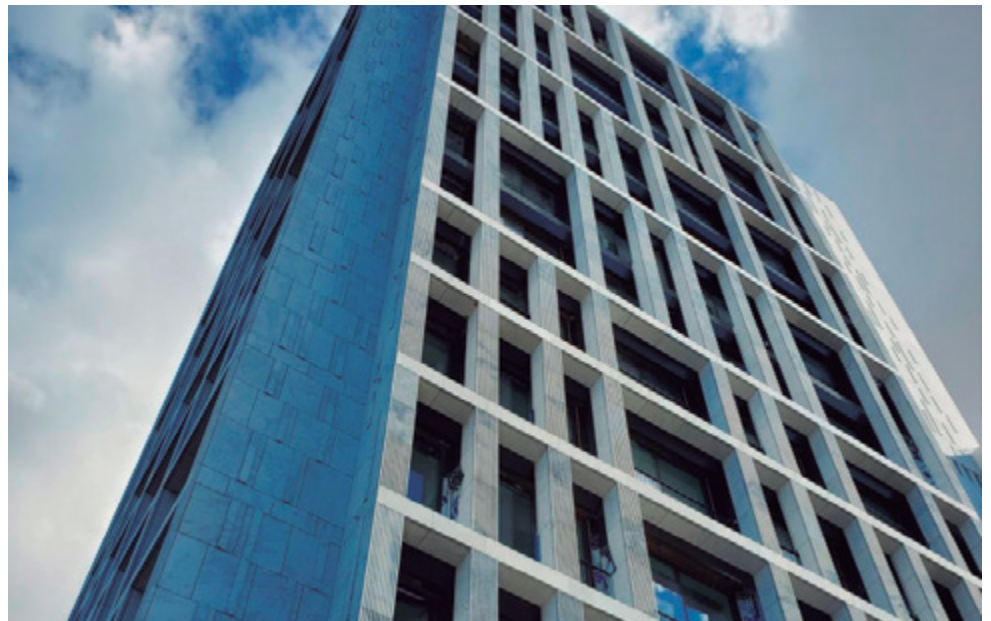
CASTILHO 203 VENCE O PRÉMIO DE MELHOR REABILITAÇÃO ESTRUTURAL

Da reabilitação de um antigo edifício de escritórios, nasceu uma referência no imobiliário residencial de luxo de Lisboa – o Castilho 203, vencedor da categoria melhor intervenção estrutural do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana.

Na confluência da Rua Castilho com a Rua Padre António Vieira, nas Avenidas Novas, encontramos o Castilho 203, uma promoção da Vanguard Properties, com projeto do arquiteto José Mateus, do atelier ARX, e obra da Mota Engil.

Concebido originalmente para escritórios, o edifício foi reabilitado e requalificado para uso habitacional, «o que obrigou ao desenho de uma arquitetura completamente nova», descreve o dossier de candidatura. «A vontade do promotor de dotar o edifício de varandas, bem como os resultados das sondagens que apontaram graves deficiências na estrutura, e o total incumprimento do exigido face à atual legislação, determinaram a demolição de uma percentagem elevada da mesma, obrigando à sua reconfiguração e reforço». A estes vários aspetos somou-se também a necessidade de aumentar o espaço de estacionamento e de reconfigurar as entradas principal e secundária do edifício. A porta de entrada do edifício, anteriormente na Rua Padre António Vieira, muda para a Rua Castilho na direção do monumental Parque Eduardo VII.

No seu conjunto a resposta a estas necessidades traduziram numa intervenção profunda, que representou um investimento na ordem dos 30 milhões de euros, e que resultou em 19 apartamentos, com tipologias T2 e T3, e uma penthouse, no 13º piso, vendida por mais de sete milhões de euros. ■



14 // Castilho 203 vence o Prémio de
melhor reabilitação estrutural

14

